

# **PREVENÇÃO EM PERINATALIDADE: ESTUDO COMPARATIVO INTERCULTURAL DE EXPECTATIVA DE MULHERES E DE HOMENS EM PERÍODO PERINATAL SOB O OLHAR DA ABORDAGEM PREVENTIVA (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Évelyn Silva Bernardo

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria do Rosário Dias Varella

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Brasília

Este trabalho consistiu no estudo do período perinatal de acordo com a cultura de países distintos. O "tornar-se mãe" e "tornar-se pai" é um processo que envolve diversas construções amplas com esta nova realidade, principalmente com a criança. Pode-se citar como uma construção ampla as relações afetivas entre os pais e a criança, podendo, nessa relação, ser constatado o surgimento de perturbações e patologias. O presente estudo pretendeu aprofundar-se nos aspectos psicológicos, médicos, sociais, culturais, históricos e econômicos de cada família, ou seja, como elas reagem nesta nova realidade de acordo com o meio cultural no qual estão inseridas. É sabido que, desde o nascimento e ao longo de toda a infância e adolescência, os sofrimentos causados pelos fracassos de encontros entre as crianças e seus pais são expressos em função de perturbações de diferentes funções subjetivas e/ou familiares, e de desordens do desenvolvimento ou de comportamentos. A questão da evolução da criança e de sua saúde é considerada pelos médicos, quaisquer que sejam as referências epistemológicas, como intimamente ligada a todas aquelas primeiras relações com seu ambiente próximo. Com isso, os profissionais da saúde vêm colocando em pauta, desde o período perinatal, diversas ações de prevenção, levando em conta o papel das relações precoces de recém-nascido com o seu meio. Por fim, este estudo teve como base fundamental promover um maior entendimento das relações parentais, com o intuito de esclarecer e aprofundar

possíveis expectativas de homens e mulheres no quesito "torna-se pais" e a simbiose afetiva entre os mesmos e a criança.